



Rua da Restauração 4710-428 BRAGA

Telefone: 253618001 - Fax: 253613722

E-mail: info@aecarlosamarante.pt

Ensino Recorrente

Regime não Presencial

Prova Escrita de História A

Ano de Escolaridade 12º – **Módulo 7**

04 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos

2021

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de 12ºano do ensino recorrente da disciplina de História A, a realizar em 2021.

Este documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de História A do ensino secundário, homologado em 2001.

Competências

- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;
- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;
- Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;
- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial;
- Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;
- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;
- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;
- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços;
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.
- Elaborar e comunicar, com correção linguística, sínteses dos conteúdos estudados:
 - estabelecendo os seus traços definidores;
 - distinguindo situações de rutura e de continuidade;
 - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

Conteúdos

1.As transformações das primeiras décadas do século XX

1.1. Um novo equilíbrio global

- A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações.
- A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.

1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético

- 1917: o ano das revoluções
- Da democracia dos soviets ao centralismo democrático

1.3 A regressão do demoliberalismo

- O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais;

emergência de autoritarismos.

1.4 Mutações nos comportamentos e na cultura

- As transformações da vida urbana
- A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas
- As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura

1.5 Portugal no primeiro pós-guerra

- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da Primeira República
- Tendências culturais entre o naturalismo e as vanguardas

2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30

2.1- A Grande Depressão e o seu impacto social

- Nas origens da crise
- A dimensão financeira, económica e social da crise
- A mundialização da crise; a persistência da conjuntura deflacionista

2.2. As opções totalitárias

- Os fascismos, teoria e práticas
- O estalinismo

2.3. A resistência das democracias liberais

- O intervencionismo do Estado- a teoria económica Keynesiana
- Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos

2.4. A dimensão social e política da cultura

- A cultura de massas
- As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo.
- A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.

2.5. Portugal: o Estado Novo

- O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.
- Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e o condicionamento industrial: a corporativização dos sindicatos. A política colonial
- O projeto cultural do regime.

3. A degradação do ambiente internacional

3.1. A irradiação do fascismo no mundo

- Na Europa
- Nos outros continentes

3.2. Reações ao totalitarismo fascista

- Das hesitações face à Guerra Civil de Espanha à aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista
- A mundialização do conflito

3. Caraterização da prova

O aluno realiza a prova numa folha de respostas devidamente homologada.

A prova é cotada para 200 pontos.

A prova apresenta **três grupos** de questões suportados por documentos de natureza diversa, como, por exemplo, textos, imagens, dados quantitativos organizados em gráfico ou em quadro e mapas. Em cada grupo são propostas **questões de resposta curta, de seleção** e um dos grupos propõe uma **questão de resposta extensa** em que é proposto um tema para desenvolvimento orientado.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina, relativos ao programa do 12ºano de História A.

4. Estrutura da prova:

A prova, estruturada em três grupos, pode ser constituída por diferentes itens:

⇒ **seleção**: implicam a escolha da resposta correta a partir de várias opções (escolha múltipla; associação ou ordenação)

⇒ **construção**: implicam a produção de uma resposta cuja estrutura e extensão dependem das instruções de realização.

Serão atribuídos 5 a 10 pontos em cada questão de seleção, ordenação ou associação; 10 a 30 em cada questão curta ou restrita e 40 a 50 pontos na questão extensa.

5. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação. No âmbito das competências específicas da disciplina de História, constituem **critérios gerais**:

A adequação da resposta relativamente à questão formulada;

- A forma como a fonte é explorada, valorizando-se a interpretação, e não a mera paráfrase, bem como a correta transcrição de excertos usados como suporte de argumentos;
- A mobilização da informação circunscrita ao assunto em análise e o domínio do vocabulário específico da disciplina;
- Clareza e correção do discurso;
- Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.

Os **critérios específicos** serão definidos em função de cada questão proposta. Em todas as questões da prova, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

Entende-se por composição correta em termos de elaboração escrita em língua portuguesa uma composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique a perda de inteligibilidade e/ou sentido.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

A uma pergunta não respondida ou anulada é atribuída a cotação de 0 pontos.

Todos os itens são de resposta obrigatória.

A cotação de cada pergunta é expressa numa escala de 0 a 200.

6. Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

7. Duração da Prova

A Prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.